



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

DEZEMBRO/2021

Nº358

“(...) Neste NATAL, façamos algo por eles, os nossos irmãos que ignoram ou que não querem aceitar os benefícios da serenidade e da esperança.

Pronuncia algumas frases de otimismo e encorajamento; escreve algum bilhete que os reanime para a bênção de viver e servir; estende simpatia em algum gesto espontâneo de gentileza; repete consideração e concurso amigo nos diálogos que colaborem na sustentação da paz e da solidariedade.

Não te declares sem possibilidade de contribuir, nem digas que tens todas as tuas horas repletas de encargos e serviços dos quais não te podes distanciar.

Faze algo, no soerguimento do bem.

Nas realizações da fraternidade, quem ama faz o tempo.”

Francisco Cândido Xavier/Meimei
Deus Aguarda. GEEM.

Construindo o Futuro:
Não se turbe o vosso
coração.

Página 3

Estudando o Livro dos
Espíritos - Mundo
normal primitivo.

Página 4

“Somente fazendo
escolhas poderemos
evoluir.”

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: Aplicando passes

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Recomecemos

*“Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho”
Jesus. (Mateus, 9:16.)*

Então é Natal! Novamente a bendita oportunidade de nos renovarmos através dos ensinamentos do Mestre em nossas vidas. Deixemos para trás tudo aquilo que nos pese, as decepções do caminho, as deserções e o amargores.

Livremo-nos daquilo que nos faça mal. Não colecionemos lembranças amargas, queixumes desmedidos e insatisfações.

É chegado o tempo da mudança de recomeçar de onde estamos. As possibilidades se multiplicam a cada alvorecer. A água, feita vapor, regressa da nuvem para a riqueza da fonte; o rio, apesar dos obstáculos, segue rumo ao oceano. E quanto a nós? O que nos cabe fazer, a não ser nos permitirmos ao influxo divino?

Se quisermos, podemos recomeçar. A vontade é determinante no processo de mudança, portanto, exercitemos a todo momento nossa vontade voltada para o bem. Estamos juntos, de mãos dadas. Nenhuma ovelha se perderá.

Evangelho e ação sempre em nossos corações.

Christiane Vilela Gonçalves

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!
Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Não se turbe o vosso coração

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.” Paulo. (FILIPENSES, 4:11)

A casa espírita é um ambiente para que possamos desenvolver nossas potências. Pertence a todos os Espíritos que lá queiram sentir o Evangelho à luz dos ensinamentos dos Espíritos, que em última estância somos todos.

Cheguei à Fraternidade Espírita Irmão Glacus no inverno de 1987. Estação que também reinava em meu Espírito. Jovem, eu, inquieto, adoecido profundamente na alma. E qual foi a minha surpresa à medida que permaneci... Travei intenso contato com alguns dos seus idealizadores, fundadores e obreiros. Não sabia qual era o meu objetivo, mas fui atraído pelo que via sair de virtudes dos que lá labutavam.

Alimentava a minha Alma...

Hoje, começo a compreender e a sentir o pensamento do Cristo quando dizia que há muitas moradas na Casa de meu Pai. Estava eu, ali, diante de muitos que não conhecia, mas que tinham disposição em vivenciar seus potenciais em nome de uma causa Maior - seu semelhante -, eu era um deles.

O tempo passou... O Espírito dos obreiros amparou-me, transformou a minha paisagem íntima para sempre. A riqueza das relações pessoais, o manancial cultural do Espiritismo e as tarefas, onde o lema é “fora da caridade não há salvação”, alavancou o despertar do meu Espírito. Aprendi o que é a legítima Fraternidade Espírita.

Precisamos vencer o espírito de sistema, para dar continuidade ao legado que recebemos dos irmãos e irmãs que, como lavradores obedientes e resignados, cuidaram para que colhêssemos o que semearam, sabedores que a colheita, além de ser obrigatória, seria uma inspiração para que fizéssemos o mesmo, pois cooperar é uma lei contida no Amor do Criador pela suas Criaturas.



Dizia o Cristo na passagem que “*pois me vou para vos preparar o lugar*”¹, de que lugar falara o nosso Irmão Maior, Jesus? Se não o do nosso Coração! E disse mais: “*voltarei e vos retirarei para mim*”², será para ficarmos ao seu lado? Não faria sentido. Voltou!! Temos o Consolador prometido, o Espiritismo Cristão. E nos dá a maior lição do Amor Divino, quando afirma: “*a fim de que onde eu estiver, também vós aí estejais.*”³ Onde estaria o Cristo, se não junto dos Bem-aventurados, ou seja, junto dos necessitados de toda a ordem, como bem anotado pelos discípulos?

É assim a nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Onde o Cristo, Jesus, está presente nos conclamando a aconchegar, juntamente, com a plêiade de Espíritos ligados ao seu Espírito para a manutenção desta condensação do Amor, no plano material.

Em vista disso, temos que contribuir com todos que nos procuram, oferecendo-lhes o nosso olhar, terno; a nossa escuta, atenciosa; o nosso coração, afetuoso.

Despertemos! Ser é muito além dos papéis que desempenhamos. Muitos serão chamados, poucos os escolhidos, é da Lei.

“Não se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu pai; se assim não fosse, já eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. Depois que me tenha ido e que vos houver preparado o lugar, voltarei e vos retirarei para mim, a fim de que onde eu estiver, também vós aí estejais.” (João, 16:1-2)

Moacyr da Costa Junior

¹João, 16:1-2

²Idem

³Idem



Campanha de Natal 2021

Para tornar realidade sua missão de “praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do ser humano”, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza várias atividades, que adaptadas, não param de acontecer durante os últimos dois anos. Para a manutenção delas, a Feig conta com irmãos como você, que confiam no trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

Pedimos mais uma vez que faça parte deste esforço, abraçado pela Feig há 45 anos, de realizar sempre mais. Conheça as formas de ajudar em www.feig.org.br/ajudeafeig





Estudando o Livro dos Espíritos

Mundo normal primitivo

Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns* (FEB, 2003:19), anota que “a dúvida, no que concerne à existência dos Espíritos, tem como causa primária a ignorância acerca da verdadeira natureza deles. Geralmente, são figurados como seres à parte na criação e de cuja existência não está demonstrada a necessidade. Muitas pessoas, mais ou menos como as que só conhecem a História pelos romances, apenas os conhecem através dos contos fantásticos com que foram acalentadas em criança”.

Se, de um lado, a observação de Kardec acima citada ainda é comum na vida cotidiana, de outro, também se vê que, uma vez superada a dúvida quanto à existência dos Espíritos, outra surge: onde, então, tais seres se localizam no universo, considerando as suas características e natureza? Dada a relevância do tema, foi ele tratado no tópico “Mundo normal primitivo”, constante do capítulo I da segunda parte de *O Livro dos Espíritos*, objeto deste artigo. No contexto apresentado, Allan Kardec, na questão 84, perguntou se os Espíritos constituíram um mundo à parte, fora do que vemos, isto é, fora do mundo material, ao que os instrutores espirituais responderam que sim, já que eles integram o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas.

Com isso, os instrutores da codificação nos ensinaram que há dois mundos, isto é, o espírita (espiritual) e o corpóreo (material), esclarecendo na pergunta 85 ser o espiritual o principal na ordem das coisas, pois é ele quem preexiste e sobrevive a tudo. Tanto isso é verdade que, como orientaram os instrutores espirituais, ao responderem à pergunta 86 de *O Livro dos Espíritos*, mesmo que o mundo corporal deixasse de existir, ou caso nunca tivesse existido, tal situação não alteraria a essência do mundo espiritual, que, a nosso ver, é o mundo normal primitivo.

Tal explicação guarda sintonia com o reconhecimento da pré-existência e sobrevivência do Espírito em relação ao corpo físico, o que ajuda a explicitar o caráter transitório da vida material. Afinal de contas, somos seres espirituais com experiências carnis, e não seres materiais que passam por experiência espiritual. E tal constatação, quando devidamente compreendida e introjetada em nosso ser, leva-nos a fazer uma reflexão mais profunda sobre os nossos desejos, o modo como temos nos portado nas várias situações da vida e nos relacionado com o mundo material, trazendo não raras vezes a necessidade de uma reformulação do nosso projeto de vida feliz.

Por outro lado, como ensinam os instrutores espirituais na resposta à pergunta 86, apesar de o mundo espiritual e o mundo corpóreo serem independentes, não são isolados entre si. Ao contrário, há, entre eles, uma incessante interação, do que é exemplo a ocorrência dos fenômenos mediúnicos.

Compreendida a questão dos dois mundos, e ciente de que, pela nossa condição e experiência, temos mais facilidade de identificar o mundo corpóreo, Allan Kardec questionou aos instrutores da codificação, na pergunta 87 de *O Livro dos Espíritos*, se os Espíritos ocupariam uma região determinada e circunscrita no espaço. Em resposta, os instrutores espirituais nos esclareceram que não, pois eles estão por toda a parte e povoam os espaços infintos, acrescentando ainda que: “*Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de seus designios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados*”.

Assim, como bem sintetizado por Allan Kardec, na obra *Céu e Inferno*, (FEB, 2013:27), temos que:

“*O homem compõe-se de corpo e Espírito: o Espírito é o ser principal, racional, inteligente; o corpo é o invólucro material que reveste o Espírito temporariamente, para preenchimento da sua missão na Terra e execução do trabalho necessário ao seu adiantamento. O corpo, usado, destrói-se e o Espírito sobrevive à sua destruição. Privado do Espírito, o corpo é apenas matéria inerte, qual instrumento privado da mola real de função; sem o corpo, o Espírito é tudo; a vida, a inteligência. Ao deixar o corpo, torna ao mundo espiritual, onde paira, para depois reencarnar.*”

Existem, portanto, dois mundos: o corporal, composto de Espíritos encarnados; e o espiritual, formado dos Espíritos desencarnados. Os seres do mundo corporal, devido mesmo à materialidade do seu envoltório, estão ligados à Terra ou a qualquer globo; o mundo espiritual ostenta-se por toda parte, em redor de nós como no Espaço, sem limite algum designado. Em razão mesmo da natureza fluídica do seu envoltório, os seres que o compõem, em lugar de se arrastarem penosamente sobre o solo, transpõem as distâncias com a rapidez do pensamento.

A morte do corpo não é mais que a ruptura dos laços que os retinham cativos”

Diante das lições que nos foram passadas pelos instrutores espirituais, do reconhecimento de nossa condição de seres espirituais (com experiências corpóreas) e da consciência da existência de planos distintos da vida (espiritual e material) que incessantemente se interrelaciona, somos levados a refletir sobre a necessidade do trabalho contínuo no bem, de fazermos nossa reforma íntima e de envidar os melhores esforços na elevação e melhoria de nossa sintonia, o que são condições para, no agora, construirmos o futuro venturoso que tanto almejamos.

Frederico Barbosa Gomes



Matrículas abertas!

COLÉGIO ESPÍRITA PROFESSOR RUBENS COSTA ROMANELLI

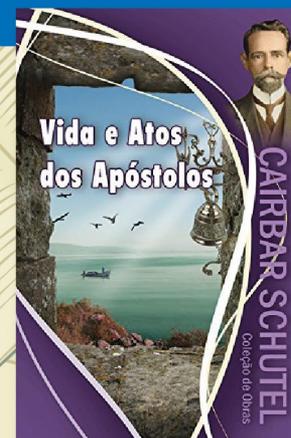
- Do Ensino Fundamental ao Médio, com acompanhamento individualizado.
- Ensino de qualidade com valores éticos e morais.
- Novo Ensino Médio Romanelli: desenvolvendo competências e atitudes para o mercado do futuro e para a vida.
- Inclusão: Acompanhamento integrado com a família que considera a singularidade do aluno, que aprende com materiais e atividades adaptados.
- Infraestrutura adequada em todas as áreas da escola. Internet, TV e notebook em todas as salas.



#VenhaPARAoROMANELLI

colegio.feig.org.br
(31) 3394-7680 | (31) 3394-7450

RESENHA DO MÊS



Obra:
Vida e Atos dos Apóstolos
Editora:
O Clarim
Autor encarnado:
Cairbar Schutel

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org/conhecendooespiritismo

Preparação Mediúnica

O cap. 14 do livro *Mediunidade e Sintonia*, da lavra de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, intitulado “Preparação Mediúnica”, aborda o tema da educação da mediunidade com vistas à relevância da correlação existente entre esforço pessoal, disciplina consciente e aprendizagem desejada.

No plano de aperfeiçoamento que cada indivíduo necessita implementar, em qualquer ramo do conhecimento humano que se queira considerar, o esforço pessoal voluntário e a disciplina consciente são virtudes determinantes para alcançar a desejada aprendizagem. Com a mediunidade não é diferente!

O esforço voluntário do mediano, por meio do estudo sério, do método e da renúncia, promove a melhoria das energias psíquicas e o acatamento às influências do plano maior, requisitos essenciais para um bom desempenho das faculdades mediúnicas.

A disciplina consciente, por sua vez, é fundamental no âmbito da mediunidade, pois advém da consciência desperta para a consecução do bom desempenho do serviço. Não aprisiona nem cria autômatos, antes liberta e desenvolve autonomia, já que permite a percepção mais apurada de si mesmo, qualificando o mediano mais ao nível da sabedoria fundamentada do que à crença opinativa.

É de profunda sabedoria a frase do Instrutor Emmanuel, no livro *Coragem*, lição “Quando Puderem”, psicografia de Chico Xavier, que preceitua que “*aceitemos o combate em nós mesmos, reconhecendo que a disciplina antecede a espontaneidade*”. E espontaneidade, salvo melhor juízo, é o que se deseja no

desenvolvimento da intermediação entre os dois planos da vida.

Já o aprendizado, entendido também por educação, no ensinamento de Pedro de Camargo, no livro *O Mestre na Educação*, “*é o desenvolvimento harmônico de todos os potenciais e faculdades do indivíduo*”, e o médium se insere invariavelmente neste contexto, pois se aperfeiçoa, aperfeiçoa também as manifestações mediúnicas que se tornam mais apropriadas ao trabalho proposto pelos mentores da vida maior.

De sorte que a correlação entre o esforço e disciplina à aprendizagem se efetiva na medida em que se entende de forma clara e precisa que o “*desenvolvimento medianímico sem aperfeiçoamento do veículo para as manifestações espirituais, é o mesmo que trabalho sem orientação do operário, que resulta invariavelmente em cansaço inútil*.”

Observar, portanto, a correlação e empreender esforços para sua efetivação são atitudes de consciência da vida e da responsabilidade assumida no campo da mediunidade.

Desta forma, pode-se depreender da análise do texto 14 do livro *Mediunidade e Sintonia* que o candidato à mediunidade com o Cristo, necessita conscientizar-se do esforço voluntário, que melhora as energias psíquicas, da disciplina consciente, que permite autonomia e liberdade no exercício mediúnico e da aprendizagem, que coroa o esforço e a disciplina, para consagrar a educação da mediunidade na obra do Cristo.

Paz e alegria!

Luciano de Magalhães Rodrigues



III Recital de Natal

Jesus

Lítero - poético - musical

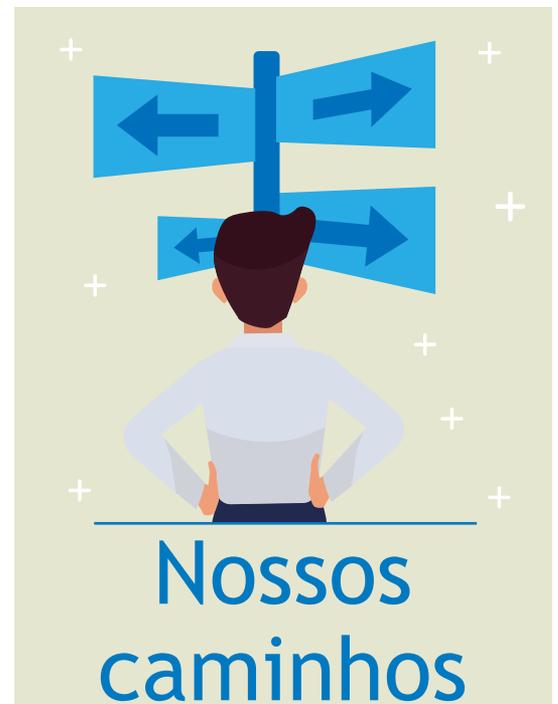
Participação de Vinícius Trindade

18/12/2021 - 19h
youtube/feigoficial




A FEIG está no  Spotify e no  deezer

Siga nosso podcast!

Começar de novo é, para nós espíritos em experiência na Terra, uma realidade. Estamos vivenciando novas oportunidades, mas também a recapitulação de ensinamentos que em outros tempos não conseguimos absorver. Tudo isso só é possível, por obra da misericórdia Divina, que por meio de uma arquitetura de amor, cria ambientes e situações propícias ao amadurecimento de todos os seres.

Quando pensamos em caminhos, nos deparamos com o imperativo das escolhas, e estas ativam em nós as fontes internas geradoras de mudanças. Uma destas potências da alma se chama livre-arbítrio, que é a liberdade de escolha, possibilitando a ampliação da consciência ao longo do processo evolutivo.

Somente fazendo escolhas, poderemos evoluir, fortalecer nossa autonomia e conquistar o discernimento, que é bússola de segurança em qualquer etapa da jornada. Para tanto, necessitamos prosseguir com boa vontade, mesmo diante dos obstáculos e erros, pois assim colheremos os frutos da experiência. Também temos ao nosso alcance uma ferramenta útil, que ilumina o caminho do viajante, que é a prece. Ela opera transfusão de forças no levantamento de nossas energias, como também, além de outros benefícios, amplia a nossa capacidade de observar e refletir para melhor escolher a trajetória.

Que estejamos confiantes nas oportunidades que nos chegam, revelando que a cada novo dia, e a cada nova escolha, é possível recomeçar em sintonia com o bem maior.

Mariluce Gelais

Bibliografia:
Renovando Atitudes - Francisco do Espírito Santo Neto/Hammed
O Problema do Ser, do Destino e da Dor - Léon Denis

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Honrar Pai e Mãe

O Espiritismo, com sua missão de Consolador Prometido, por meio do Espírito Verdade, vem para relembrar a humanidade da importância do amor e da caridade ao próximo, ensinada por Cristo, mas muitas vezes esquecidos por nós. A Doutrina nos explica que a recompensa por honrar pai e mãe é, na verdade, a promessa de vivermos em um mundo melhor.

No livro *Leis Morais da Vida*, no Capítulo 17, intitulado “Deveres dos Filhos”, psicografado pelo médium Divaldo Franco, Joanna de Ângelis elucida sobre o tema. A mentora lembra-nos o quão difícil é mensurar o valor devido de um filho para com seus pais: *“Toda a gratidão sequer retribuirá a fortuna da oportunidade fruída através do renascimento carnal. O carinho e respeito contínuos não representarão oferta compatível com a amorosa assistência recebida desde antes do berço. A delicadeza e a afeição não corresponderão à grandeza dos gestos de sacrifício e da abnegação demoradamente recebidos. Os filhos têm deveres intransferíveis para com os pais, instrumentos de Deus para o trâmite da experiência carnal, mediante a qual o Espírito adquire patrimônios superiores, resgata insucessos e compromettimentos perturbadores.”*

Reencarnamos no ambiente familiar em que estamos, não por acaso, mas sim, para que a reconciliação possa ocorrer. Porém, não são poucos os que falham nessa missão reconciliadora, portanto, imprescindível para se lograr sucesso é o empenho através da boa vontade

de na própria reforma íntima. Joanna de Ângelis ainda no mesmo capítulo da obra citada nos esclarece também sobre a negligência dos pais: *“Existem genitores que apenas procriam, fugindo à responsabilidade. Não compete, porém, aos filhos julgá-los com severidade, desde que não são dotados da necessária lucidez e correção para esse fim. Se fracassaram no sagrado ministério, não se furtarão à consciência, em forma da presença da culpa neles gravada.”* Essa é a chamada piedade filial, encontrada no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, que significa que cabe aos filhos honrar seus pais, sempre.

A Doutrina Espírita nos elucida sobre o processo de aceitação, o qual devemos buscar compreender, e dentro dele aprender a reconhecê-lo como benéfico e essencial, abraçando o que nos cabe: a nossa reforma íntima. Quando entendemos que ao reconhecer nossos direitos, também devemos reconhecer nossos deveres, começamos a compreender a capacidade relevante das nossas ações e da nossa presença, que podem alterar tudo ao nosso redor. E essa compreensão de “auto-capacidade”, nos leva a enxergar nossas responsabilidades diante do bem-estar dos outros. Nossa parentela carnal segue conosco por breves momentos aqui na Terra. Um suspiro na eternidade! Livre-arbítrio significa livre escolha. Honre seu livre-arbítrio fazendo boas escolhas. Ame-se e assim amará o próximo.

Denise Castelo Nogueira

Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

feig.org.br/jornal
Cadastre-se



SOS Preces

“Ligue e dê um alô para a esperança”
(31) 3411-3131




NÃO SABE COMO REALIZAR O CULTO DO EVANGELHO NO LAR?

ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!



Inscreva-se para a **ORIENTAÇÃO VIRTUAL PARA O CULTO DO EVANGELHO NO LAR.**

Os encontros acontecerão aos sábados, e na última quarta-feira de cada mês. Acesse www.feig.org.br/cultonolar e saiba mais.



FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG.
Segundas e quintas, das 20h às 21h.
Domingo, das 19h30 às 20h30.
As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 youtube.com/feigoficial

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR

Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse www.feig.org.br/evangelizacaoonlar

Aplicando passes

“*Mãos à obra! Distribuamos alguns passes de reconforto!*”^[1] Com esta convocação, Aniceto iniciou o trabalho de assistência aos espíritos sofredores na casa de dona Isabel e Isidoro. Porém, antes de mais nada é importante lembrarmos uma clássica definição sobre passes elaborada por Emmanuel, guia do médium Francisco Cândido Xavier: “(...) o passe é a transmissão de uma força psíquica e espiritual (...).”^[2]

Ao ser convocado, André questionou se realmente estaria devidamente preparado para um trabalho dessa natureza. O benfeitor respondeu: “*Por que não? Toda competência e especialização no mundo, nos setores de serviço, constituem o desenvolvimento da boa vontade. Bastam o sincero propósito de cooperação e a noção de responsabilidade para que sejamos iniciados, com êxito, em qualquer trabalho novo.*”^[1]

A terapia dos passes é, sem dúvida alguma, um dos recursos mais importantes oferecidos pelas instituições espíritas aos seus frequentadores. Por meio da imposição de mãos e de outras técnicas do Magnetismo, médiuns passistas atuam como intermediários dos técnicos da espiritualidade superior, direcionando recursos fluídicos a todos aqueles que sintam necessidade ou que possuam orientação para participarem deste tipo de tratamento.

Boa vontade, desejo de ajudar o próximo, responsabilidade, disciplina e comprometimento são pré-requisitos para quem quiser trabalhar na aplicação de passes. Contudo,

para que o passista atue com segurança e confiança é necessário se instruir sobre os vários aspectos que envolvem a tarefa. Nesse quesito, diversas instituições promovem com frequência cursos nos quais os candidatos aprendem os fundamentos da atividade ou reciclam o conhecimento já adquirido. Dessa forma, são ministradas informações principalmente sobre espírito, perispírito, fluidos, centros de força e técnicas para aplicação de passes.

Além de tudo isso, o médium passista deve se submeter a uma séria preparação nos dias que antecedem o trabalho. Tal preparação abrange as condições físicas, morais e espirituais, e passa pela moderação com a alimentação, excluindo tudo que é tóxico e prejudicial à saúde como bebidas alcoólicas e o fumo, consumo de carne vermelha e comidas muito condimentadas, dentre outros. O tarefeiro precisa também exercer severa vigilância sobre seus desejos, pensamentos e atitudes, bem como cultivar a prece, a leitura edificante e as boas vibrações.

Como percebemos, trata-se de nobre tarefa que se encontra ao alcance de qualquer um que verdadeiramente se dedique a esse elevado mister. O médium, em geral, é um instrumento nas mãos dos espíritos superiores no que tange à execução da atividade mediúnica em si. Por outro lado, quando nos referimos à preparação, dedicação e empenho, o médium é mais do que um simples instrumento, pois ele é, ou pelo menos deveria ser, um parceiro da espiritualidade amiga, completamente

consciente de sua responsabilidade no processo e ciente de que os mentores contam com sua colaboração voluntária, de coração aberto e sem interesses escusos.

Motivado, André Luiz recordou de Narcisa, a dedicada enfermeira de Nosso Lar, que lhe disse certa feita: “(...) *meu amigo, nunca te negues, quanto possível, a auxiliar os que sofrem. Ao pé dos enfermos, não olvides que o melhor remédio é a renovação da esperança; se encontrares os falidos e os derrotados da sorte, fala-lhes do divino ensejo do futuro; se fores procurado, algum dia, pelos espíritos desviados e criminosos, não profiras palavras de maldição. Anima, eleva, educa, desperta, sem ferir os que ainda dormem. Deus opera maravilhas por intermédio do trabalho de boa vontade!*”^[1] E foi assim que nosso querido amigo, aquele ex-médico terreno, se encaminhou para atender a seis entidades lhe designadas por Aniceto: “*Naquele instante em que fora chamado a prestar auxílios reais, eu não recorria aos meus cabedais científicos, não me reportava tão somente à técnica da medicina oficial, a que me filiara no mundo, mas recordava aquela Narcisa humilde e simples, das Câmaras de Retificação, enfermeira devotada e carinhosa, que conseguia muito mais com amor do que com medicações.*”^[1]

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 44 (Assistência).

[2] *O Consolador* – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – questão 99.



Encontro Fraterno Virtual

**Está se sentindo fragilizado?
Você pode receber acolhimento
em meio aos desafios da vida.**

Entre em contato com a nossa equipe pelo telefone (31) 3195-6699, de segunda à sexta, das 16h às 21h, informe seus dados e solicite o Encontro Fraterno Virtual.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Míriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Caminho Iluminado* - Lição

“Enriqueçamo-nos de amor” - Médium: Francisco Cândido

Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

Bilhete de Natal

Meu amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz.
Não esqueça da oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sobre a Terra,
Passando por alguma dor.
Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem o carinho de ninguém.
Consola as mães sofredoras
E alegre o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.
Mas escuta: Não te esqueças,
Na doce revelação,
Que Jesus deve nascer
Dentro do seu coração.

Chico Xavier/Casimiro Cunha
Antologia Mediúnica do Natal.
Espíritos Diversos. FEB.

Atividade

Pinte os enfeites de Natal da árvore que trazem os sentimentos e atitudes que devem ser lembrados no Natal e praticados durante todo o ano.



Texto: Alice Máximo. Arte: Claudia Daniel. Ilustrações: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br